

COMPORTAMENTO DE SEMENTES DE CUMARU (*Dipteryx Odorata* - *Fabaceae*), SUBMETIDAS À DESSECAÇÃO. GARCIA, L. C.<sup>1\*</sup>; PRESTES, D. C. V.<sup>2</sup>; SOUSA, S. G. A. D.<sup>2</sup> (<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus - AM, Brasil) (<sup>2</sup>UniNilton Lins, Manaus - AM, Brasil) | lucinda.carneiro@embrapa.br

O cumaru é uma espécie florestal amazônica, com madeira de lei e sementes que produzem cumarina, uma essência aromática, fixadora de perfume, usada pela indústria de cosméticos, com demanda no mercado internacional. O presente estudo objetivou avaliar o comportamento de sementes de cumaru, quanto a sensibilidade à dessecação. As sementes coletadas em área da Embrapa, foram submetidas à dessecação em câmara de secagem com ventilação forçada, a 35 °C, em diferentes períodos de secagem: tempo zero - testemunha; 24 horas; 48 horas; 72 horas; 96 horas e 120 horas. O grau de umidade das sementes/tratamento foi obtido pelo método de estufa a 105 ± 3 °C. Após cada tratamento, as sementes foram semeadas em bandejas com o substrato areia, lavada e autoclavada, umedecida com água destilada, acondicionadas em germinador, à temperatura de 30 °C constante, na ausência de luz. Foram avaliados os seguintes parâmetros: percentagem total de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG) e período germinativo. Usou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições de 20 sementes, por tratamento. O ensaio foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Amazônia Ocidental. A germinação inicial das sementes de cumaru foi de 93% e, após 120 horas de dessecação, com teor de água de 19,3%, sofreu uma redução significativa, resultando em 47,5% de sementes germinadas. Para o IVG, o resultado foi semelhante à viabilidade, onde inicialmente obteve-se 1,20 e após o estresse hídrico de 120 horas, foi reduzido para 0,66. Conclui-se que as sementes de cumaru são sensíveis à dessecação.

Palavras-chave: sementes florestais, estresse hídrico, longevidade..